



Banco do Brasil anuncia PAQ

Plano de Adequação de Quadros, com desligamento de funcionários

A reestruturação anunciada pelo Banco do Brasil nesta segunda-feira (29/07) inclui a abertura de um PAQ. A adesão ao Programa de Adequação de Quadros começa nesta quarta-feira (31/07) e segue até o dia 14 de agosto, com previsão de corte de 2.300 vagas em agências e setores administrativos.

O BB vai conceder incentivos financeiros para quem se desligar através de aposentadoria. O funcionário que trabalhou até 20 anos, terá direito a até 7,8 salários brutos. No caso daquele com mais de 20 anos receberá até 9,8 salários. Nas duas

situações, deve ser respeitado o piso de R\$ 20 mil e teto de R\$ 200 mil.

A empresa também garante o pagamento por até um ano das mensalidades do plano de saúde dos funcionários e dependentes inscritos até o desligamento. Mas atenção. Segundo as regras, a adesão ao PAQ é exclusiva aos bancários lotados em função com excesso de pessoal.

Para o movimento sindical a reorganização institucional faz parte do processo de desmonte do BB, lembrando que as reestruturações são sempre com redução de funções e de postos de trabalho.

Lucro dispara, demissões também

Mesmo mantendo lucro bilionário e batendo recorde ano após ano, o setor bancário está entre os que mais demitem. Somente nos seis primeiros meses de 2019 foram desligados 17.279 funcionários. Se por um lado, o quadro de pessoal despenca, por outro a lucratividade líquida das instituições dispara.

A expectativa para o segundo trimestre é de alta de 18,9%, ou seja, R\$ 21,138 bilhões. Por trás dos nú-

meros, uma tática muito adotada nos últimos anos. Com foco nos canais digitais, os bancos cada vez mais enxugam as agências físicas, quando não encerram as atividades.

Não é à toa que desde 2013, o setor cortou 62,7 mil postos de trabalho, segundo a Pesquisa de Emprego Bancário, feita com base nos dados divulgados pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

COE Itaú discute emprego com o banco

A COE (Comissão de Organização de Empresa dos Empregados) e a direção do Itaú se reúnem, nesta quinta-feira (1º/08), às 10h, em São Paulo. Na ocasião, o balanço de agências encerradas e o processo de transferência dos funcionários na rede serão apresentados.

Além disso, os representantes

dos funcionários e o Itaú vão discutir emprego e apresentarão o quadro de funcionários, por gênero, raça e por estado. Até maio, o maior banco privado no país, que lucrou R\$ 25,7 bilhões no ano passado, havia fechado quase 100 agências e no último trimestre de 2018 fechou cerca de 600 postos de trabalho.

Pressão pela aprovação do PDV que susta a CGPAR23

A aprovação do projeto que pretende sustar os efeitos da resolução 23 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União) na CCJC (Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania) da Câmara Federal foi o primeiro passo contra os prejuízos para os trabalhadores das empresas estatais. Agora, será a vez do plenário da Casa votar o PDC 956/2018.

A CGPAR 23 pode pôr fim aos planos de saúde das estatais federais, pois determina a proibição da adesão de novos contratados, a restrição do acesso a aposentados, cobranças por faixa etária, carências e franquias, além de estabelecer a redução da participação das instituições no custeio da assistência médica.

Luta contra abertura da Caixa no fim de semana

Seguem os ataques aos empregados da Caixa. Em atitude unilateral, o banco anunciou que vai abrir as agências aos finais de semana, nos próximos seis meses, para saques do FGTS. Os representantes dos trabalhadores querem respostas urgentes sobre a medida. No ofício enviado à direção da instituição o movimento sindical cobrou informações detalhadas sobre a mudança. A operação pode chegar a 160 milhões de pessoas e 270 milhões de contas.

Cancelamento do PDV

Além da abertura os finais de semana, a direção da Caixa também anunciou, sem nenhuma explicação, o cancelamento do PDV (Plano de Demissão Voluntária) em andamento. Um desrespeito com aqueles que tinham manifestado interesse em aderir à iniciativa. Por outro lado, ao cancelar o PDV, o banco deixa claro que realmente necessita de mais empregados. A instituição perdeu, nos últimos três anos, quase 17 mil bancários.

Cheque especial a 322,2%

Os bancos não têm pena: mesmo com lucros bilionários, demitem milhares de pais e mães de família e, para completar, abusam dos clientes. O cheque especial, por exemplo, subiu de novo e chegou a 322,2% ao ano. Para se ter ideia, os juros da modalidade são 14 vezes maiores do que a do crédito consignado. Já no rotativo do cartão de crédito, a taxa chegou a 300,1%.

Folha diz que Bolsonaro é boçal e infame

"A insistência na agressão e na boçalidade revela uma personalidade sombria que parece se reconhecer, com júbilo, nas trevas dos porões da ditadura militar", diz o editorial mais duro já publicado até agora pela Folha de S. Paulo sobre Jair Bolsonaro. O editorial sugere ainda um possível processo de impeachment contra Bolsonaro, por falta de decoro.